

**ESTADO E PLANEJAMENTO: A SUDECO COMO ORGANISMO
RESPONSÁVEL EM TORNAR A PRODUÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE
ADEQUADA A LÓGICA DO CAPITALISMO MONOPOLISTA**

Marco Aurélio Corrêa de ARAÚJO; David MACIEL.

Faculdade de História

marcos_kazu@hotmail.com

Palavras-Chave: Território Nacional, Capital Dependente, Modernização,
Capitalismo Monopolista.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em um esforço inicial em buscar através do estudo da trajetória histórica da Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (SUDECO), compreender às ações do governo central brasileiro voltadas para a modernização da agricultura e da pecuária como ponto fundamental para inserir a região a lógica do capitalismo monopolista vigente no país. Muitos interesses estão envolvidos sobre a SUDECO, principalmente dos militares e do capital internacional. Toma-se como foco a região Centro-Oeste, local de atuação da SUDECO, instituição a qual será central neste trabalho. Porém, o estudo de outras instituições como a SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) e a SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) será de extrema importância para o entendimento de todo processo.

Pensando na lógica da expansão do capitalismo no Brasil, em que o Estado assume sua direção estando ligado as grandes empresas e corporações internacionais, com o foco sobre a região Centro-Oeste (área de atuação da SUDECO), buscaremos compreender/entender como a Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste foi de fundamental importância para tornar a produção regional adequada ao mercado internacional.

Buscando então dar início a esta tarefa de compreender pelo menos parte de todo esse processo, analisaremos primeiramente, de forma geral, o processo de Planejamento Econômico no Brasil (através de suas várias experiências no campo do planejamento governamental), para assim entendermos como, aos poucos, o país foi intensificando sua dependência econômica ao capital estrangeiro. Através

de uma análise da relação Estado e Economia no Brasil a partir da década de 1930 até meados da década de 1970, buscaremos entender como se consolidou o capitalismo monopolista na região Centro-Oeste,¹ e para este intento focaremos principalmente a questão do planejamento enquanto ação econômica, política e ideológica. O Planejamento, enquanto ação direta do governo federal, foi de suma importância para a consolidação do capitalismo no Brasil, e por isso tentaremos desbravar por este assunto. Ainda nesse contexto abordaremos a teoria do desenvolvimento desigual e combinado, tendo como referencial o pensamento de Francisco de Oliveira, o qual faz uma crítica ao ponto de vista dualista da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina). E por fim, tentando fazer uma análise da relação Estado e expansão capitalista levantaremos questões como da “integração nacional” e da centralização do capital, as quais são de suma importância para entender a citada relação. Buscaremos ainda, entender que Estado é esse no processo de expansão do capitalismo monopolista no Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Grande parte do material utilizado até o momento na pesquisa resume-se em fontes bibliográficas, fontes primárias impressas e, principalmente as fontes originais produzidas pela instituição em foco, a SUDECO. Toda a documentação original da instituição foi extraída através de sucessivas visitas ao fundo da SUDECO no Arquivo Nacional - Coordenação Regional do Distrito Federal - , podendo assim ter um intenso contato com a vasta documentação reunida por esta instituição, durante todo tempo de sua existência - 1967/1990. Estes documentos foram xerocopiados e se encontram em dois arquivos: no arquivo pessoal da Professora Dr. Dulce Portilho Maciel (Professora na UEG), em Goiânia; e no Centro de Documentação da Universidade Estadual de Goiás (CEDOC-UEG).

Depois deste primeiro processo, o segundo passo foi a classificação dos documentos selecionados, segundo o assunto ou a natureza. Dentre os vários assuntos abordados na documentação, alguns são de especial importância para o projeto em desenvolvimento, tais como: Segurança e Informações (órgãos,

¹ É importante estarmos atento para o fato de que o capitalismo monopolista se consolidou apenas a partir da década de 1960, portanto esta análise desde a década de 1930 à década de 1960 é para entendermos como foi se estruturando as bases para que se consolidasse esta forma monopolista de acumulação de capital. Falar de capitalismo monopolista no Brasil antes da década de 1960 é algo sem sentido. No decorrer do texto abordaremos melhor esta temática.

unidades, informações, contra-informação...); Ministério do interior (MINTER); Estudos Científicos e Técnicos; Desenvolvimento Urbano/Habitação/Assistência Social; Matérias publicadas na imprensa; Histórico da SUDECO; Modernização da Agricultura e da Pecuária/Agroindústria; Migrações/Colonização; Legislação, Regulamentos e Normas da SUDECO; Planos e Orçamentos; Programas (do governo federal) desenvolvidos na região em foco; Relatórios Anuais e Plurianuais.

Este método de seleção/classificação dos documentos relacionados à SUDECO, está facilitando a tarefa de organizar as idéias, para assim desenvolver tal projeto de forma mais segura e produtiva. Após esta fase de separação dos documentos, segundo assunto e natureza, iniciamos a análise das pastas de maior interesse para o tema do trabalho. Com a leitura do conteúdo destas será feito um fichamento de todos os documentos que possam contribuir para o desenvolvimento da pesquisa, buscando assim organizar de forma clara, concisa e objetiva o conteúdo que dará base argumentativa para a análise histórica em desenvolvimento. Alguns documentos já foram lidos e fichados, e estes abordam o histórico da SUDECO, mostrando seus interesses, projetos que a instituição tinha interesses em desenvolver (os quais na sua maioria não saíram do papel), e relatórios feitos por alguns dos superintendentes que passaram pela instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado já temos o primeiro capítulo concluído o qual está baseado principalmente em fontes bibliográficas, pois buscou-se inicialmente organizar um suporte teórico para dar base as fontes originais a serem analisadas. Neste primeiro capítulo analisamos as experiências do Brasil no campo do planejamento econômico, desde os anos de 1930 até a década de 1970, o que consideramos de fundamental importância para termos uma ideia de como o capital estrangeiro foi se consolidando no país o que conseqüentemente resultou em uma economia dependente.

Neste processo percebemos o Estado como um agente de produção o que garantiu a expansão e consolidação do capitalismo monopolista sobre o território nacional. E como afirma Ianni (1986, p. 17): para isto este “Estado desempenhou funções decisivas (tanto econômicas como políticas) para o funcionamento e a expansão do capitalismo monopolista em condições de dependência”. O que deve ficar claro é que o foco deste trabalho é o desenvolvimento do capitalismo

monopolista, o que obviamente envolve capital, força de trabalho, tecnologia e divisão social do trabalho como forças produtivas principais. O que é de extrema importância se entender neste sentido é que essas forças produtivas não se organizam, desenvolvem ou reproduzem apenas devido à ação empresarial, mas é necessário também a ação governamental. O Estado toma este papel contando com ministérios, superintendência (que é o caso de nosso objeto de estudo – a SUDECO), autarquias, institutos, empresas públicas, sociedades de economia mista, serviços de informações e processamento de dados, etc. Isto é, ele dispõe de organizações, técnicas e pessoal (administrativo, burocrático, técnico, político, etc.) indispensáveis à execução das suas atividades. Contudo, o aparelho estatal incorpora o pensamento tecnocrático e científico, para melhor desempenhar as suas funções econômicas. (Ianni, p. 17, 18, 19)

CONCLUSÕES

Neste momento, estamos buscando aprofundar a análise nos documentos originais da instituição, os quais serão a base para o desenvolvimento do segundo e terceiro capítulo. Procura-se fazer uma pesquisa em que se tenha aliada a teoria e a prática envolvendo o objeto de estudo. Com as reflexões acerca da temática do desenvolvimento do capitalismo monopolista no país (o que já foi feito), e com as informações contidas no acervo da SUDECO, acredita-se chegar a uma conclusão de como o Estado, através da instituição em foco, consolidou o capitalismo monopolista na região Centro-Oeste com a modernização da agricultura e da pecuária. Neste processo se tem envolvidas questões como da expansão das fronteiras, ocupação dos “espaços vazios” do território, busca de mão-de-obra e os conflitos agrários. A partir da análise da “totalidade”, em que se tem envolvidas todas as questões mencionadas, pretende-se chegar a uma dissertação bem fundamentada e crítica no sentido de contribuir para a historiografia regional.

Referências Bibliográficas

BARROS, José Roberto Mendonça de. A Experiência Regional de Planejamento. *In*: LAFER, Betty Mindlin (org.). *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1997, p. 53.

DINIZ FILHO, Luis Lopes; BESSA, Vagner de Carvalho. Território e Política: as mutações do discurso regionalista no Brasil. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 8 - História e Região, 1995, p. 27-37.

IANNI, Octávio. Estado e Planejamento Econômico no Brasil. São Paulo, 1986.

LAFER, Betty Mindlin. O conceito de planejamento. *In: .LAFER, Betty Mindlin (org.) Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1997, p. 07-28.

LAFER, Celso. O Planejamento no Brasil – observações sobre o Plano de Metas (1956-1961). *In: LAFER, Betty Mindlin (org.). Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1997, p.

MACEDO, Roberto B. M. O Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social (1963-1965). *In: LAFER, Betty Mindlin (org.). Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1997, p.

MACIEL, Dulce Portilho. Desenvolvimento regional no Brasil dos anos 1960: uma questão de Estado. *I Simpósio Nacional do Centro Interdisciplinar de Estudos África-América - CleAA e VI semana de História da UnUCSEH - Unidade Universitária de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas da UEG*. Anápolis: 2007. (CD-Rom).

MACIEL, Dulce Portilho. *Migrações Internas no Brasil (1970-1990): questão de segurança nacional*. Anápolis: 2008.

MARTONE, Celso L. O Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG) - 1964-1966. *In: LAFER, Betty Mindlin (org.). Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1997, p.

OLIVEIRA, Francisco de. *A Economia da Dependência Imperfeita*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1989.

OLIVEIRA, Francisco de. *Crítica à Razão Dualista O Ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

OLIVEIRA, Francisco de. *Elegia para uma re(li)gião: SUDENE, Nordeste. Planejamento e conflito de classes*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.